

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ACOLHIMENTO À MULHER EM SITUAÇÃO DE ÓBITO FETAL INTRAUTERINO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Yasmim Martins Amancio
José Vinícius Nascimento de Santana
Joseph Anderson Confessor da Silva

Autores: Victoria Catarina Lopes
Jocellem Alves de Medeiros

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O óbito fetal intrauterino (OFIU) é definido pelo Ministério da Saúde como a morte do produto da gestação antes da expulsão ou de sua extração completa do corpo materno, independentemente da duração da gravidez. O OFIU afeta profundamente em aspectos psicológicos a gestante e seus familiares os quais dependem de um acolhimento qualificado frente à situação de luto. Assim, é importante se discutir o papel do enfermeiro frente a tal situação, que é manifestada pela delicadeza e por momentos de muitas dificuldades, bem como, ressaltar seu manejo e sua condução em situações diante da vulnerabilidade dos casos de morte. Objetivo: Relatar a experiência do acolhimento de uma mulher em situação de óbito fetal. Metodologia: Este estudo trata-se de um relato de experiência vivenciado por alunos de enfermagem durante o estágio de Média Complexidade no campo de Acolhimento e Classificação de Risco Obstétrico em um hospital universitário do interior do Rio Grande do Norte. Resultados: O acolhimento prestado à mulher nessa situação, realizado de forma extremamente empática e delicada, proporcionou um espaço para que ela expressasse suas emoções e sentimentos de luto. Além disso, o momento de acolhimento garantiu um ambiente seguro de escuta e de esclarecimento de dúvidas, visando oferecer apoio emocional e reduzir a angústia. Essa abordagem holística, permite que os estudantes desenvolvam competências multidisciplinares, principalmente no desenvolvimento de habilidades interpessoais, pois o acolhimento empático e cuidadoso oferecido à mulher nesse contexto não se limita à comunicação de informações clínicas, mas envolve também a capacidade de compreender e respeitar o processo de luto individual e o reconhecimento da importância de um acompanhamento contínuo e integrado das necessidades físicas, psicológicas e sociais da gestante. Considerações finais: Os resultados observados destacam a importância de um acolhimento sensível sendo parte fundamental do processo de cuidado à mulher em situação de OFIU. Portanto, a implementação de práticas voltadas para o acolhimento é crucial não apenas no apoio emocional, mas também no vínculo entre estudantes, equipe de saúde e pacientes, sendo de extrema relevância não apenas para formação técnica dos estudantes, mas também pessoal.